## **MELHORAMENTO GENÉTICO DE PANTAS - 17**

17-151 AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE CAFÉ NA AMAZÔNIA OCIDENTAL. <u>Rita de Cássia A. Pereira<sup>1</sup></u>; <u>Elias Melo de Miranda<sup>1</sup></u>; <u>Alex Sandro C. Maia<sup>2</sup> 1 - Embrapa Acre - rita@cpafac.embrapa.br - 2 - Estudante de Agronomia, Bolsista do Funcafé</u>

A introdução de espécies exóticas em uma região pode significar alternativas econômicas para os produtores e permitir a utilização de áreas marginais para o cultivo de espécies mais exigentes. A cultura do café tem despertado o interesse de diversos produtores no Acre, que hoje estão iniciando seus plantios com fins comerciais. Com o objetivo de selecionar linhagens de café com características agronômicas desejáveis (alta produtividade, ampla adaptação, resistência as principais doenças e boa qualidade do grão), foi instalado no Campo experimental da Embrapa Acre, município de Rio Branco - AC, no ano de 1993 um experimento onde avaliou-se seis linhagens de café (T1- Catuaí vermelho CH 2077-2-5-81, T2- Sarchimor CH 2077-2-5-81, T3- Mundo novo LCM P 376-4, T4- Catuaí SH1 EP C 57260, T5- Icatu H4782-13-79 e T6- Catuai amarelo LCH 2077-2-5-62). Utilizou-se o delineamento de blocos ao acaso com cinco repetições. O tamanho das parcelas foi de 8m², utilizando o espaçamento de 3m X 2m (duas plantas/cova). Foram avaliadas o crescimento das plantas (altura, diâmetro basal, vigor vegetativo), e rendimento das colheitas. Os resultados mostraram que as linhagens Catuaí SH1 (EP C 57260) e Sarchimor (CH 2077-2-5-81), diferiram estatisticamente dos demais tratamentos (P<0,05), apresentando rendimento médios de 3.811 e 3.419 kg/ha de café beneficiado, respectivamente, mostrando superioridade também, quanto ao vigor vegetativo das plantas. Órgão Financiador: Embrapa Acre

17-152 SELEÇÃO RECORRENTE VISANDO CARACTERES QUALITATIVOS DE HÍBRIDOS INTERPOPULA-CIONAIS DE MILHO PARA FINS FORRAGEIROS. Paulo César da Silva<sup>1</sup>; Juan Tomás Ayala-Osuna<sup>2</sup>; Sandra Regina de Oliveira Domingos Queiroz<sup>1</sup> & Laura Mesquita Paiva<sup>3</sup>. <sup>1</sup> FCAV/UNESP – Jaboticabal, <sup>2</sup> Depto. Biologia Aplicada à Agropecuária - FCAV/UNESP – Jaboticabal, <sup>3</sup> Depto. Microbiologia - CCB – UFPE – PE.

Em vista da implantação de um programa de melhoramento visando a obtenção de pares heteróticos que possam ser utilizados para formação híbridos forrageiros, o presente trabalho tem como objetivo avaliar os componentes qualitativos e as estimativas de herdabilidade, variâncias genéticas e fenotípicas entre progênies de cada caráter, de híbridos interpopulacionais para fins forrageiros. Os ensaios de avaliação foram montados em dois locais: área experimental da FCAV/UNESP, Câmpus de Jaboticabal e no Sítio São Brás localizado no município de Monte Alto - SP, no ano agrícola 97/98. Foram avaliados 100 híbridos sendo 8 híbridos comerciais e 92 híbridos interpopulacionais de alta variabilidade genética. O delineamento utilizado foi o látice triplo 10 x 10, sendo que em cada local foi analisado um látice sem espiga e outro a planta toda. Os caracteres analisados foram: massa verde (t/ha), massa seca total (t/ha), % de PB (proteína bruta), PB (kg/ha) e % FDN (fibra detergente neutro). Os valores médios obtidos foram: 38,05 (t/ha), 8,24 (t/ha), 10,36 (%), 853 (kg/ha) e 66,42 (%), respectivamente, para Jaboticabal e 30,70 (t/ha), 7,39 (t/ha), 9,76 (%), 727 (kg/ha) e 68,79 (%), para Monte Alto. Foi determinado as estimativas de herdabilidade, variâncias genéticas, variâncias fenotípicas, média, teste F, CV experimental e CV genético, entre progênies de cada caráter dos híbridos avaliados. Assim para h² os valores observados foram: 55,27, 35,89, 2,28 28,33 e 8,13 para Jaboticabal e 73,63, 53,74, 49,06, 48,00 e 0,00, para monte Alto. Esses dados nos mostram haver uma grande variabilidade genética, podendo ser usado em programas de melhoramento genético subsequentes, permitindo ganhos nos próximos ciclos de seleção. Auxílio Financeiro - FAPESP

17-153 AGROBACTERIUM-MEDIATED TRANSFORMATION OF LETTUCE: PROGENY ANALYSIS OF HERBICIDE-TOLERANT PLANTS. <u>Cristiano Lacorte</u>, <u>Daniella Barros</u>, <u>Antônio Carlos Torres</u> and <u>Isabel Bezerra</u>. EMBRAPA-Hortaliças, CP 218, CEP 70359 970, Brasília, DF, Brazil. E-mail: clacorte@cenargen.embrapa.br

Lettuce (*Lactuca sativa* L.) is an important leafy vegetable crop grown world-wide. Efficient genetic transformation protocols can greatly benefit lettuce breeding programs for traits such as virus and herbicide resistance. In this study, herbicide tolerant lettuce plants were obtained through *Agrobacterium*-mediated gene transfer. Lettuce seeds (cv. "Verônica") were disinfested and sown on filter paper imbedded with MS medium, without sucrose, pH 5.8. Cotyledon explants from 2-day-old seedlings were excised and soaked, for 30 min in an overnight culture of *Agrobacterium* and cocultivated for 2 days. Explants were transferred to MS medium supplemented with 0.2 mg/L benzylaminopurine (BA) and 0.1 mg/L indol-butyric acid (IBA), 250 mg/L cefotaxime, 3% sucrose, pH 5.8, and 0.6% agar. Phosphinotricin (PPT) tolerant plants were obtained from explants inoculated with strain EHA101, harbouring the binary vector pGV1040, which contains the GUS genes under the control of the CaMV 35S promoter and the *bar* and *npt*II genes under control of the TR1'2' dual promoter. The *npt*II and the *bar* genes confer resistance to kanamycin and to PPT, respectively. Plants